

## O TRANSEUNTE DESNORTEADO

Foi-me negado o Paraíso  
sem que eu tivesse recebido  
do céu azul qualquer aviso.

Mas nenhuma razão persiste  
para eu ficar desapontado.  
O tal do Inferno não existe.

No viaduto uma sirene  
sulca o silêncio e silencia.  
Hoje em dia nada é perene.

E muito embora toque um sino  
antecipando o meio-dia  
não sei qual será meu destino.

Irei de um lado para o outro  
como um navio que desconhece  
o nome exato do seu porto?

Irei de um lado para o outro  
como um defunto que ignora  
o lugar onde cair morto?

Ou não irei a parte alguma,  
vaga que no meio do mar  
se desfaz em pálida espuma.

03/04 2018  
sitio S. Juan

A S T R O S .

G.





21-08-2018  
NYC. SITO S. 3090.

PLENIWNIO.

G.